



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 25 de março de 2014

O Ministério Público (MP), por meio da juíza da 17ª Vara, Aline Cândido, e Defensoria Pública realizaram na manhã de ontem, 24, uma vistoria nas instalações da Unidade Socioeducativa de Internamento Provisório (Usip) e no Centro de Atendimento ao Menor (Cenam). A inspeção ocorreu após um relatório feito pelo Sindicato dos Agentes Socioeducativos da Fundação Renascer, que indicava a permanência de uma série de problemas nas unidades.

No último sábado, 22, por exemplo, uma rebelião nas alas nove e dez da Usip gerou confusão na unidade. Internos realizaram um quebra-quebra e a situação só foi controlada no início da noite.

De acordo com o diretor de operações da Fundação Renascer, Luiz Ricardo, a rebelião foi controlada em tempo hábil. “A situação está sob controle desde novembro na unidade. Rebelião é normal em qualquer unidade socioeducativa. No sábado houve rebelião que se iniciou às 17h, e toda a situação foi controlada às 19h. Está tudo sob controle, foram apenas danos materiais”, disse.

• Fiscalização

Durante a fiscalização dos órgãos nas unidades, foi constatado que a estrutura e atividades desenvolvidas para os adolescentes ainda precisam de mudanças. “Na parte física e também nas atividades voltadas para os adolescentes, muita coisa precisa mudar. Mas, pudemos ver o empenho das unidades, da própria Justiça, da Defensoria Pública e Ministério Público em melhorar cada vez mais o tratamento que é dado a esses adolescentes”, declara a juíza Aline Cândido.

A magistrada revela ainda que “temos ações civis públicas em andamento, processos de apuração de irregularidades, e estamos acompanhando de perto o processo judicial de cada um deles. A proposta inicial da direção, que era colocar os internos do Cenam

na Usipe, mas não foi aceita, por não ser uma boa opção”, ressaltou.

A juíza da 17ª Vara, Aline Cândido, pontua ainda há necessidade de uma reforma completa no Cenam. “A Usip já está com uma reforma avançada, porém muita coisa deve ser melhorada, como questão de insalubridade e higiene, disponibilidade de sala de aula e oficinas. Tudo isso precisa ser melhorado. Em relação à reforma do Cenam, a justiça ainda não deu uma definição, até porque a Ação Civil Pública que trata desse assunto é proposta pela Defensoria Pública. Toda a documentação foi entregue no final da semana passada. Tudo que nós fazemos temos que decidir de acordo com a documentação, viabilidade técnica, questões de segurança, pois trabalhamos com adolescentes”, declara.

A informação da juíza é de que o próximo passo é “marcar uma audiência de conciliação para definir e avaliar a viabilidade de como deverá ser feita a reforma. Constatamos que muita coisa ainda precisa melhorar, mas estamos no caminho certo. É um trabalho em conjunto”, concluiu.

• Superlotação

Segundo o presidente do Sindicato

dos Agentes de Segurança, Sidney Guarani, a superlotação de menores ainda é um problema enfrentado pela unidade. “A Usip continua com uma série de problemas, que abrange as suas condições estruturais, além de questões internas que abrangem abusos que os menores vêm sofrendo, fora isso tem a superlotação. A unidade que tem capacidade para abrigar 44 menores, está abrigando 87. O Cenam enfrenta o mesmo problema, ele tem capacidade para abrigar 44 e está com 50”, disse.

Ainda conforme Sidney Guarany, “quando houve o período de crise no ano passado, aconteceram algumas determinações judiciais da 17ª Vara, MPE e Defensoria, para que houvesse adequações nas duas unidades. Só que esse prazo já acabou e não foi feito absolutamente nada. Os internos continuam sem separação por ato infracional ou por compreensão física”, revelou o sindicalista.

Guarany disse também que a única melhoria que houve foi a pintura da Usip, mas nada teria sido feito quanto a infraestrutura dos prédios. “Tanto é que no sábado passado tivemos mais uma tentativa de fuga. Os internos danificaram duas alas, exatamente porque

Civil justamente para ver se eles agilizavam esta situação, porém não é possível mais manter esses adolescentes aqui”, afirmou a defensora.

• **Fundação Renascer**

Para o coordenador de operações da Fundação Renascer, Luiz Ricardo Araújo, a visita não surpreendeu, sendo ela feita de forma rotineira. Ele garantiu que a reforma na Usip está sendo concluída.

“A nossa reforma está em fase de conclusão, mas devido a uma tentativa de fuga, que aconteceu no último sábado em duas alas, nós precisaremos trabalhar de novo nelas, mas a empresa ficou de nos entregar na sexta-feira toda a obra pronta. Tanto a Usip quanto o Cenam estão sob controle. A última tentativa de fuga que havia acontecido aqui na Usip foi em novembro do ano passado, e no Cenam em dezembro. Porém no Sábado passado houve sim uma tentativa, mas não houve ninguém machucado, apenas danos materiais”, declarou.

• **Entenda**

Em 2013, a grande quantidade de fugas e a total insalubridade em que os menores se encontravam, fez com que a Defensoria Pública e o MPE movessem ações pedindo a interdição daquele local. Então, no dia 29 de outubro o então Juiz da 17ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, acatou os pedidos da Ação Civil Pública (ACP) determinando a interdição imediata do Cenam.

Só que para que isso se concluísse, foi dado um prazo de 60 dias à Fundação Renascer e Estado de Sergipe, para que promovessem a transferência dos internos para um local que atenda todos os requisitos impostos por Lei, entre eles: salubridade do local; separação dos adolescentes por idade e gravidade infracional; quantidade de adolescentes por quarto não superior a três; número de agentes de segurança socioeducadores e técnicos condizentes com a quantidade de adolescentes internados, entre outros pedidos sob pena de multa diária de R\$ 10 mil para o Estado e R\$ 5 mil para Fundação Renascer.

a estrutura é praticamente inexistente. Estamos com um número menor de ocorrências, porque os agentes estão trabalhando em turnos extras. Tem interno cumprindo pena no banheiro e em salas de aula”, declarou.

• **Defensoria Pública**

De acordo com a coordenadora do Núcleo da Criança e do Adolescente da Defensoria Pública do Estado de Sergipe, Andreza Tavares Almeida Rolim, a situação é insustentável e algo deve ser feito para sanar o problema.

“Buscamos a interdição do Cenam antes da Usip, porque nós visualizamos um caso mais grave. Só que ambas as unidades não têm estrutura, sem segurança até para os próprios adolescentes. Como um adolescente consegue arrancar uma porta de ferro? Isso acontece devido à precariedade estrutural. A Fundação e o Estado se comprometeram a fazer a reforma na Usip, foi dado um prazo, ele já expirou. Se houve a rebelião no sábado é que não houve a reestruturação adequada. A Fundação pediu mais prazo, porém nós estamos vendo que a situação não vai melhorar. Nós entramos com a Ação